

**ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS POR MEIO DA PROPOSTA DE
METODOLOGIAS ATIVAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE
LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA**

Laura Di Bacchi Zucchi¹; Tiago Gamba Bernardi¹; Patrícia Viana Belam²

¹Graduandos do curso de Letras Português/Inglês do Unisagrado – Bauru-SP

² Professora doutora do Centro de Ciências Humanas do Unisagrado – Bauru-SP

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do programa Residência Pedagógica, realizado por estudantes do curso de Letras do Centro Universitário Unisagrado, na cidade de Bauru-SP. Para isso, identificamos como ocorreu o processo de realização das atividades, todas desenvolvidas na E.E. José Viranda, também no município de Bauru, inicialmente com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, dentro da disciplina de Língua Portuguesa, com a abordagem dos gêneros notícia, carta ao leitor e entrevista. Em seguida, no 1º semestre do ano de 2019, as atividades foram desenvolvidas com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, dentro da disciplina de Língua Portuguesa, abordando o conteúdo sobre cidadania e a elaboração de narrativas sobre o tema; e no 2º semestre do ano de 2019 com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, no espaço da sala de leitura da escola, trabalhando os diversos tipos de gêneros textuais. Para o programa, fez-se necessária a utilização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe utilizar os gêneros textuais para desenvolver nos alunos a leitura e a prática textual e as habilidades de leitura e compreensão que precisam ser desenvolvidas. As atividades propostas e realizadas no decorrer do programa possibilitaram bons resultados e a construção de experiências na prática profissional docente.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Língua Portuguesa. Gêneros textuais. BNCC.

INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica é uma ação da Capes, que visa ao aperfeiçoamento da formação prática de licenciandos. O programa aproxima os residentes (discentes) do ambiente escolar de maneira mais ativa, já que oportuniza a regência de aulas acompanhadas por preceptores (professor da escola que acompanha os residentes na escola-campo), permitindo ainda, uma espécie de “troca de experiências”, em que o preceptor renova suas metodologias com os residentes, e o residente aperfeiçoa suas teorias com o preceptor.

A atuação do residente procurou constituir-se no desenvolvimento dos conteúdos previstos no Currículo do Estado de São Paulo, visando ao trabalho com as habilidades que os alunos devem ser competentes a desenvolver, pensando em adequações metodológicas inovadoras, como metodologias ativas, inserção tecnológica.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Língua Portuguesa propõe a utilização dos gêneros textuais como objeto de ensino para a prática de leitura e produção textual. A BNCC oferece aos profissionais da educação muitas contribuições quanto ao ensino

da Língua Portuguesa na sala de aula apesar de não oferecer sequências didáticas concretas de como trabalhar com os gêneros.

Faz-se, então, necessária a pesquisa por teorias que fundamentem o professor a trabalhar com os gêneros textuais em sala de aula. A proposta de Dolz e Schneuwly (2004) sugere como trabalhar os diferentes gêneros na sala de aula a partir de um modelo didático que cobre as particularidades dos gêneros já que, de acordo com os autores, a sequência didática possibilita aos alunos colocar em prática os aspectos da linguagem já internalizados, e aqueles que eles ainda não têm domínio, possibilitando-lhes aprender e compreender melhor o conteúdo trabalhado pelo professor.

Os autores sugerem que, em um primeiro momento, o professor apresente o gênero de forma detalhada aos alunos, para que em seguida, eles realizem a primeira produção textual sobre o gênero trabalhado. Com isso, o professor terá a oportunidade de verificar qual o conhecimento que esses alunos já possuem sobre o gênero, para, então, adaptar as atividades que serão realizadas pelos alunos ao longo da sequência didática. Em seguida, o professor trabalha com diversas atividades e exercícios, realizados em módulos, que lhes permitirão dominar o gênero escolhido além de construir o conhecimento e interagir socialmente com os colegas através das atividades propostas pelo professor. Na produção final, o aluno terá adquirido conhecimento suficiente para redigir um texto que será avaliado pelo professor que verificará se o aluno progrediu, construiu o conhecimento do gênero estudado e se adquiriu e aperfeiçoou capacidades linguísticas assim atingindo os objetivos propostos.

O presente documento apresenta os trabalhos desenvolvidos por estudantes do 8º semestre do curso de Letras Português – Inglês, do Centro Universitário Unisagrado, com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, na escola-campo E.E. José Viranda (Bauru-SP).

METODOLOGIA

Antes de o projeto entrar em vigor, houve diversas reuniões semanais para discussão acerca da escola, do preceptor, das turmas disponíveis para adequar-se às duplas, e a forma como seriam realizados os projetos, para, então, cada par de estudantes residentes apresentarem um cronograma com os passos dos projetos a serem realizados. Cada um desses encontros foi responsável pela organização inicial do que seria, então, o objetivo da dupla com uma classe específica. A discussão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi imprescindível para o norteamento de possíveis práticas contextualizadas, sendo ela, portanto, fator que fundamenta todo o projeto desenvolvido, uma vez que este atinge as expectativas propostas.

Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalístico-midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa (BNCC, 2018).

O cronograma iniciou-se em dois de agosto de 2018 e será finalizado no mês de dezembro de 2019 e contou com atividades divididas entre estudos, reuniões semanais, pesquisas e preparação de conteúdo; recursos; planos de aula e as horas de regência vigentes.

O espaço escolar da E.E. José Viranda (Bauru-SP) fica localizado em um bairro de subúrbio com uma comunidade classe média-baixa. As dependências da escola disponibilizaram os recursos que precisamos para a realização das atividades: sala de informática com acesso de internet e sala de leitura com a disponibilização de muitos livros.

A escolha de trabalhar com tecnologia surgiu da necessidade dos alunos estarem conectados com o mundo da informação para desenvolverem a capacidade de organizar diferentes temáticas dentro do que foi proposto nos projetos.

No ano de 2018, ao analisar o conteúdo solicitado na apostila padronizada pelo estado, foi possível compreender que o foco principal do semestre seria a elaboração e interpretação do gênero jornalístico, mas especificamente a notícia. No 1º semestre do ano de 2019, a proposta foi sugerida pela professora preceptora, que propôs o desenvolvimento do tema cidadania, justamente pela contribuição que daria aos alunos, sendo que muitos desconheciam o assunto. Aliado ao tema, os alunos realizaram escritas de narrativas (conteúdo estudado dentro da disciplina de Língua Portuguesa) sobre os conceitos que foram abordados. No 2º semestre de 2019, a proposta foi a de aproveitar o espaço da sala de leitura para desenvolver atividades sobre interpretação e vários gêneros textuais, competências cobradas nas provas escolares estaduais que os alunos realizam. Não houve algum ano escolar específico na realização dessa atividade, pois a cada semana classes diferentes iriam à sala de leitura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização do programa Residência Pedagógica permitiu alcançar resultados satisfatórios. Os alunos da escola puderam aprender de forma lúdica e dinâmica, pois os residentes tinham como objetivo a realização de atividades que pudessem ser inovadoras, significativas e com abordagens diferentes do cotidiano dos alunos, também servindo como complemento do conteúdo trabalhado pela professora de Língua Portuguesa. Dessa forma, as metas que foram propostas a professora preceptora da escola foram atingidas, seguindo e dando continuidade ao currículo através de atividades e produções com temas relacionados.

As professoras orientadoras e os alunos residentes do Unisagrado também obtiveram resultados satisfatórios. Através do programa, foi possível que os residentes construíssem a experiência com a prática profissional docente, trabalhando com metodologias ativas, tecnologias, planejamento de aula, correções de atividades e tendo a oportunidade de exercerem as teorias aprendidas no decorrer da graduação, além de um conhecimento maior sobre o ambiente escolar e trabalho do professor.

CONCLUSÃO

Finalizamos o presente trabalho afirmando que todas as expectativas e objetivos propostos foram atingidos; as escolas e preceptores, bem como as professoras orientadoras do Unisagrado e os alunos residentes do projeto ficaram muito felizes com os resultados obtidos, pois estes ganharam confiança e puderam colocar na prática toda a teoria aprendida na graduação, cursos e palestras, sentindo-se capacitados para entrar no mercado de trabalho da melhor forma possível, atendendo todos os requisitos de um professor bem preparado; e os alunos da escola também tiveram grande aproveitamento e adoraram as atividades lúdicas e

diferentes, viram que é possível aprender um conteúdo programático de forma prazerosa e diferente do que estão acostumados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Ministério da Educação (MEC/SEED)**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 22 nov. 2018

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernand. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (Tradução e organização: Roxane Rojo; Gláís Sales Cordeiro).